

sê-nos por pai e sacerdote : melhor te he que sejas sacerdote da casa de hum só varão, do que ser sacerdote de huma tribu, e de huma geração em Israel!

20 Então o coração do sacerdote se alegrou, e tomou o Ephod, e os Terafins, e a imagem de vulto : e veio-se em meio do povo.

21 Assim se tornárão, e se partirão : e aos meninos, e o gado, e a bagagem poserão diante de si.

22 E estando ja longe da casa de Micha, os varões, que estavam nas casas junto á casa de Micha, se convocárão, e alcançárão os filhos de Dan.

23 E clamárão após os filhos de Dan, os quaes virárão seus rostos : e disserão a Micha ; que tens, que assim te convocaste ?

24 Então elle disse ; a meus deoses, que eu fiz, me tomastes, juntamente com o sacerdote, e vos fostes ; que mais me fica agora ? a que proposito pois me dizeis, que tens ?

25 Porem os filhos de Dan lhe disserão ; não nos faças ouvir tua voz : para que porventura varões de animo amargo não dem sobre vós, e tu percas tua vida, e a vida dos de tua casa.

26 Assim os filhos de Dan se forão seu caminho : e vendo Micha, que mais fortes erão que elle, voltou, e tornou-se a sua casa.

27 Elles pois tomárão o que Micha tinha feito, e ao sacerdote que tivêra, e viêrão a Lais a hum povo quieto e confiado, e os ferirão a fio da espada : e queimárão a cidade a fogo.

28 E ninguem houve que os livrasse ; porquanto estavam longe de Sidon, e não tinha que fazer com nenhum homem, e a cidade estava no valle, que está junto a Beth-Rechob : depois reedificarão a cidade, e habitárão nella.

29 E chamarão o nome da cidade, Dan, conforme ao nome de Dan seu pai, que nascêra a Israel : sendo porem d'antes o nome desta cidade, Lais.

30 E os filhos de Dan levantarão-se aquella imagem de vulto : e Jonathan filho de Gerson, o filho de Manasse, elle e seus filhos forão sacerdotes da tribu dos Daneos, até o dia do cativoiro da terra.

31 Assim pois a imagem de vulto

que fizera Micha, estabelecêrão entre si, todos os dias, que a casa de Deos esteve em Silo.

CAPITULO XIX.

A CONTECEO tambem naquelles dias, em que não havia rei em Israel, que houve hum varão Levita, que peregrinando aos lados da montanha de Ephraim, tomou para si huma mulher concubina de Bethlehem de Juda.

2 Porem sua concubina fornicou contra elle, e se foi d'elle a casa de seu pai, a Bethlehem de Juda : e esteve ali alguns dias, a saber quatro mezes.

3 E seu marido se levantou, e se partio após ella, para lhe fallar conforme a seu coração, e a tornar a trazer, e seu moço e hum par de asnos hião com elle : e ella o levou a casa de seu pai ; e vendo-o o pai da moça, alegrou-se com seu encontro.

4 E seu sogro, o pai da moça o deteve, e ficou com elle tres dias : e comerão e bebêrão, e passarão ali a noite.

5 E foi que ao quarto dia pela manhã madrugárão, e elle se levantou para se ir : então o pai da moça disse a seu genro : conforta teu coração com hum bocado de pão, e depois vos partireis.

6 Assentarão-se pois, e comerão ambos juntos, e beberão : e disse o pai da moça ao varão ; peço-te que ainda esta noite queiras passar aqui, e alegre se teu coração.

7 Porem o varão se levantou para se ir : mas seu sogro o constangeo, a que tornasse a passar ali a noite.

8 E madrugando ao quinto dia pela manhã para se ir, disse o pai da moça ; ora conforta teu coração ; e detivárão-se até ja declinar o dia : e ambos juntos comerão.

9 Então o varão se levantou para se ir, elle e sua concubina, e seu moço : e disse seu sogro, o pai da moça ; eis que ja o dia se abaixa, e ja a tarde vem entrando, peço-te que aqui passes a noite ; eis que ja o dia vai acabando, passa aqui a noite, e teu coração se alegre ; e a manhã de madrugada

levantai-vos a caminhar, e vai-te á tua tenda.

10 Porém o varão não quiz *ali* passar a noite, antes se levantou, e partio-se, e veio até em frente de Jebus, (que he Jerusalem :) e com elle o par de asnos albardados, como também sua concubina.

11 Estando pois ja perto de Jebus, ja o dia muito havia declinado: e disse o moço a seu Senhor; caminha ora, e retiremos-nos a esta cidade dos Jebusens, e passemos ali a noite.

12 Porém seu Senhor lhe disse; não nos retiraremos a nenhuma cidade estranha, que não seja dos filhos de Israel: senão passaremos até Gibeá.

13 Disse mais a seu moço; caminha, e cheguemos a hum daquelles lugares: e passemos a noite em Gibeá, ou em Rama.

14 Passarão pois *a diante*, e caminharão, e o sol se lhes poz junto a Gibeá, que he cidade de Benjamin.

15 E retirarão-se para lá, para entrar a passar a noite em Gibeá: e entrando, assentou-se na praça da cidade, porque não houve quem os recolhesse em casa para passar a noite.

16 E eis que hum varão velho vinha à tarde de seu trabalho do campo; e era este varão da montanha de Ephraim, mas peregrinava em Gibeá: erão porém os varões deste lugar filhos de Jemini.

17 Levantando elle pois os olhos, vio a este passageiro na praça da cidade: e disse o varão velho; para onde vás, e donde vens?

18 E elle lhe disse; passamos de Bethlehem de Juda até os lados da montanha de Ephraim, donde sou; porquanto fui a Bethlehem de Juda: porém *agora* vou á casa de JEHOVAN; e ninguem ha, que me recolha em casa.

19 Ainda que ha palha e pasto para nosos asnos, e também pão e vinho ha para mim, e para tua serva, e para o moço, que vem com teus servos: de coisa nenhuma ha falta.

20 Então disse o varão velho: paz tenhas; tudo quanto te faltar, fique agora sobre mim: tam sómente não passes a noite na praça.

21 E trouxe-o a sua casa, e deu pas-

to aos asnos: e lavando-se os pés, comerão e beberão.

22 Estando elles alegrando seu coração, eis que os varões daquella cidade (varões que erão filhos de Belial) cercarão a casa, batendo á porta: e fallarão ao varão velho, senhor da casa, dizendo: tira fora ao varão, que entrou em tua casa, para que o conheçamos.

23 E o varão senhor da casa sahio a elles, e disse-lhes; não irmãos meus, ora não façais semelhante mal: depois que este varão entrou em minha casa, não façais tal doudice.

24 Eis que a minha filha virgem, e a sua concubina, volas tirarei fora, violai-as, e fazei dellas o que parecer bem em vossos olhos: porém a este varão não façais cousa de tal doudice.

25 Porém aquelles varões o não quizerão ouvir; então aquelle varão pegou de sua concubina, e lha tirou fora: e elles a conhecerão, e abusarão della toda a noite até pela manhã, e subindo a alva, a deixarão.

26 E ao romper da manhã veio a mulher, e cahio á porta da casa daquelle varão, em que seu senhor estava, e ficou-se ali até que fez claro.

27 E levantando-se seu senhor pela manhã, e abrindo as portas da casa, e sabindo a seguir seu caminho: eis que a mulher sua concubina jazia á porta da casa, com as mãos sobre o umbral.

28 E elle lhe disse: levanta-te, e vamos-nos; porém não respondeo: então a pôs sobre o asno; e levantou-se o varão, e foi-se a seu lugar.

29 Chegando pois a sua casa, tomou hum cutelo, e pegou de sua concubina, e a despedaçou com seus ossos em doze partes: e enviou as por todos os termos de Israel.

30 E foi, que qualquer que tal via, dizia: nunca tal se fez, nem se vio, desde dia que os filhos de Israel subirão da terra de Egypto, até o dia de hoje: ponde sobre isto o coração, dai conselho, e fallai.

CAPITULO XX.

ENTÃO todos os filhos de Israel sahirão, e a congregação se ajuntou,